



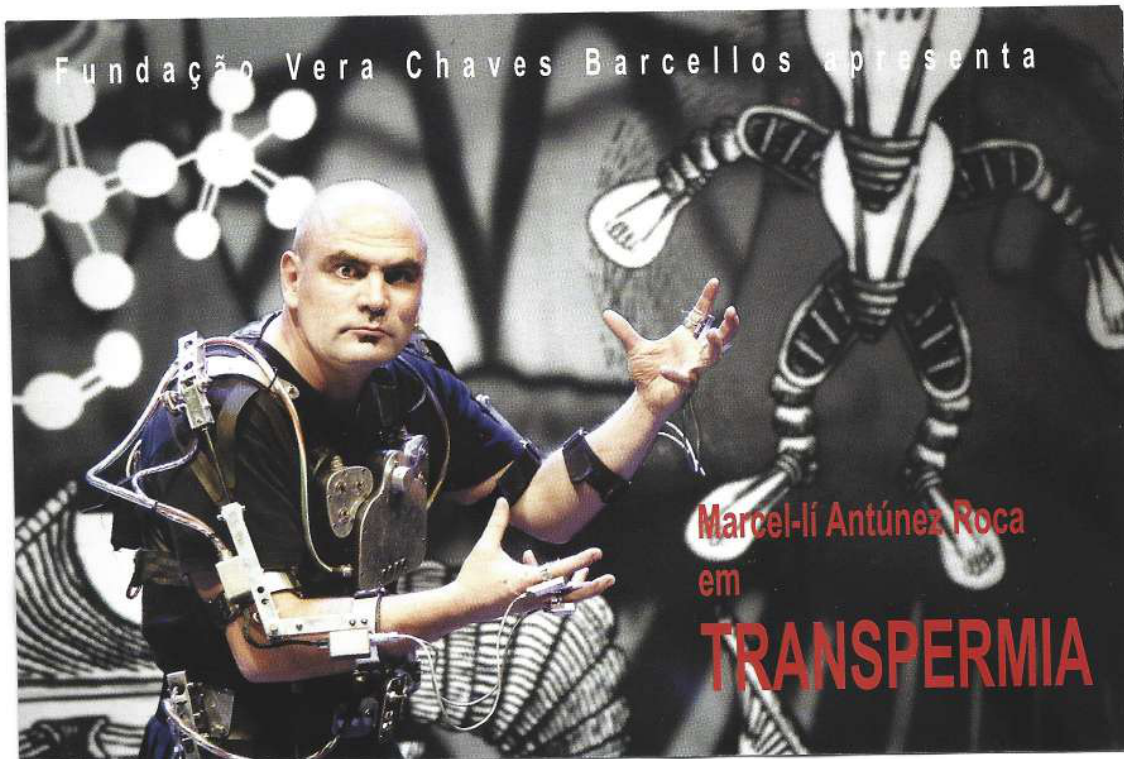
Relatório

Divulgação Marcel-lí Antunez Roca *Transpermia*

Realização Fundação Vera Chaves Barcellos
Agosto de 2006



Rua Corte Real, 227 Petrópolis Porto Alegre RS CEP 90630 080
Fone 55 51 3333 5756 e-mail pauta@pautaassessoria.com.br



Fundação Vera Chaves Barcellos apresenta

Marcel-lí Antúnez Roca
em
TRANSPERMIA

TRANSPERMIA

Performance de Marcel-lí Antúnez Roca

Dia 18 de agosto de 2006

Auditório do Goethe-Institut Porto Alegre

Rua 24 de Outubro, 112

Horário: 20h

Ingresso: R\$ 20 / R\$ 15 para estudantes

(Ingressos antecipados na Fundação Vera Chaves Barcellos)

El Dibuixant

Documentário sobre a obra de Marcel-lí Antúnez Roca

O artista estará presente na exibição do filme

Dia 17 de agosto de 2006

Sala PF Gestal - Usina do Gasômetro

Horário: 19h / Entrada Franca

Apoio



Transpermia / foto de Carlos Rodriguez



fundação vera chaves barcellos

Fundação Vera Chaves Barcellos
Rua dos Andradas, 1444 sala 29
Porto Alegre - RS CEP 90020-010
Fone: 51 3228 1445
www.fvcb.com

taxação

 **pauta** | assessoria
e produção

Cliente: Fundação Vera Chaves Barcellos

Veículo: Zero Hora	Página: Capa
Editoria: Segundo Caderno	Data: 17 / 08 / 2006

Segundo Caderno

ZERO HORA - QUINTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 2006

A arte feita em pedaços

Fundador do La Fura dels Baus apresenta amanhã performance no Goethe

RENATO MENDONÇA

Imagine o público dirigindo o ator em cena com o movimento de um mouse. Imagine também um artista com o corpo forrado de próteses mecatrônicas. Pense em um performer que interage com uma tela, manipulando um computador. **Marcel·lí Antúnez Roca** consegue juntar todas essas habilidades – e vai mostrar algumas delas em Porto Alegre, em uma promoção da Fundação Vera Chaves Barcellos.

Hoje, o catalão vai acompanhar a exibição do filme *El Dibuxant*, na Sala PF Gastal, às 19h, com entrada franca, documentário sobre sua obra. Amanhã, às 20h, o palco do Instituto Goethe receberá o espetáculo *Transpermia*, que usa o cenário de uma estação espacial para refletir sobre as utopias do homem e do artista, em uma performance baseada em experiências com gravidade zero que Roca realizou em 2003 na Rússia. Ingressos a R\$ 20 e R\$ 15 (estudantes).

Para Roca, não há fronteiras. Na terça-feira, ele foi a principal atração

do Festival Internacional de Linguagens Eletrônicas (File), em São Paulo, apresentando *Epizoo* (aquele do mouse), mas o início de sua carreira está ligada ao grupo La Fura dels Baus, que ele ajudou a fundar, em 1979, em turnês no lombo de mula pelo interior da Espanha.

Falando a Zero Hora por e-mail, Roca diz que seu trabalho tem pouco a ver com o estilo atual do La Fura, em que a palavra foi abolida:

– Meu trabalho se aproxima do La Fura dos anos 80. Além do som e da imagem, me importo com a palavra.

Para o catalão, que tem formação também em artes plásticas, divisões entre teatro e performance devem preocupar o mercado, não o artista:

– Às vezes, me expresso pelo teatro, outras pelo cinema, outras ainda por meio de instalações e frequentemente através de desenhos. Mas sempre me interessei pela espetacularidade, pela beleza, pelo sublime, mas também pelo sinistro e pelo obscuro das imagens.

clic RBS

Leia entrevista completa de Marcel·lí Antúnez Roca no site

zh.clicrbs.com.br



ARTISTA MULTIMÍDIA*Marcel-lí propõe nova percepção do mundo*

Fundador do grupo teatral La Fura dels Baus, o ator e diretor catalão Marcel-lí Antunez Roca, da Espanha, participa hoje e amanhã de duas atividades em Porto Alegre. Às 19h, ele é o protagonista de um encontro com o artista na Sala P.F. Gastal, que terá exibição do documentário *El Dibuiçant*. Amanhã, realiza apresentação única de *Transpermia - o espetáculo*, que será encenado às 20h no Instituto Goethe (24 de Outubro, 112). A promoção é da Fundação Vera Chaves Barcellos, com apoio do Goethe.

El Dibuiçant, que terá exibição com entrada franca, é uma imersão na obra, na vida e nas obsessões artísticas de Marcel-lí. A execução de um grande mural e a criação de uma série de desenhos animados pontuam a ação do filme, todo narrado na primeira pessoa. O filme também joga um olhar sobre a arte contemporânea desde o começo dos anos 80 até hoje.

Em *Transpermia*, Marcel-lí utiliza uma estação espacial como metáfora para desenvolver uma ação híbrida, estruturada em diferentes módulos. Ele alterna performance, concerto e conferência. Durante a apresentação, veste seu Dreskeleton (uma interface corporal de natureza exoesquelética) e com

ele sampleia sua voz, ativa e modula os sons, controlando também as imagens projetadas na tela.

No primeiro módulo, Marcel-lí mostra aspectos fundamentais que caracterizam as criações de sua obra, os *fleshbots*, a biometria e a sistematurgia. A segunda parte repassa os temas recorrentes de sua obra. No módulo três, aborda a preparação de um projeto chamado *Dedal na Cidade das Estrelas da Federação Russa*, composto por micro-performances. Para fechar, aborda a teoria da *Transpermia*, para ele, uma utopia composta por novos dispositivos de intervir e perceber o mundo e por robôs, máquinas que se transformam em metáforas da vida.

Experimental, anarquista e revolucionário, Marcel-lí também está participando do Festival Internacional de Linguagens Eletrônicas, em São Paulo, um encontro de disseminação e discussão das artes digitais e das redes de cibercultura. Ele atuou como coordenador artístico, músico e ator do La Fura dels Baus, de 1979 a 1989. Ingressos a R\$ 20,00 e R\$ 15,00 (estudantes) e estão à venda no Espaço da Fundação Vera Chaves (Galeria Chaves, Rua dos Andradas, 1444, sala 29, tel 3228-1445).



Cena de *Dedal*, projeto de micro-performances que o ator mostra amanhã



Fundador do La Fura dels Baus se apresenta hoje e amanhã na Capital

Veículo: Correio do Povo	Página: 22
Editoria: Variedades	Data: 17 / 08 / 2006

22 — QUINTA-FEIRA, 17 de agosto de 2006

VARIEDADES

Transpermia catalã e a sbórnia local

Front cultural do fim de semana é liderado por Marcel-lí Antúnez Roca, Afroreggae e outras opções

IERE FERREIRA / DIVULGAÇÃO / CP

O cenário cultural do fim de semana está cheio de atrações, como o artista catalão Marcel-lí Antúnez Roca, fundador do coletivo La Fura dels Baus, que está em Porto Alegre hoje e amanhã, trazido pela Fundação Vera Chaves Barcellos; incluindo a volta de "Tangos & Tragédias"; e shows do Afroreggae, Sub-

tropicais, Os The Darma Lóvers e Plato Divorak e o lançamento do primeiro CD da M.I.P.V. (Músicas Intermináveis Para Viagem).

Hoje, Antúnez Roca participa de um encontro com o artista na Usina do Gasômetro (João Goulart, 551), às 19h, com exibição do documentário sobre sua obra, "El Dibuiant".

Amanhã, dia 18, às 20h, no Instituto Goethe (24 de Outubro, 112) faz única exibição da performance, "Transpermia" que utiliza a Estação Espacial como metáfora.

Desde ontem e até domingo, dia 20, os ilustres moradores da Sbórnia, Kraunus e Pletskaya, cumprem temporada no Theatro São Pedro (Praça da Matriz, s/nº) com o espetáculo "Tangos e tragédias"; sessões de hoje a sábado, 21h e domingo, 18h.

Participando de outros eventos esta semana na cidade, o grupo Afroreggae realiza o show "Nenhum motivo explica a guerra", com músicas do último CD, hoje, 22h, no Opinião (José do Patrocínio, 834), com apoio da Natura.

Os Subtropicais Afroreggae faz show hoje à noite no Bar Opinião se exibem e convidam os Blackbirds, hoje, 22h, no "Ocidente Acústico", no Ocidente (João Telles esquina Osvaldo Aranha). No mesmo local, só que no domingo, dia 20, às 21h, um memorável encontro musical: os The Darma Lóvers tocam com Plato Divorak & Banda. Finalmente, a banda M. I. P. V. lança o CD "Tem-



poral no Céu da Boca" em dois shows no Teatro do Museu do Trabalho (Andradas, 230), às 18h neste domingo, dia 20, e no seguinte, dia 27. Neste fim de semana participam da ciranda musical as bandas Bleff, de São Leopoldo, Deus e o Diabo e Os Figura. O som da M.I.P.V. é instrumental, definido como trip rock.



Marcel-lí: encontro, documentário e performance

Veículo: Correio do Povo	Página: 22
Editoria: Variedades	Data: 16 / 08 / 2006

Porto Alegre em Dança 9º Festival de Música

O Porto Alegre em Dança, realizado de 18 a 27 de agosto, no Centro de Evento da PUCRS, apresentará 557 performances na mostra competitiva. Participam cerca de 4 mil bailarinos e 117 escolas de seis Estados, entre eles Paraná e Minas Gerais. Durante o evento serão promovidos também oficinas, debates e cursos.

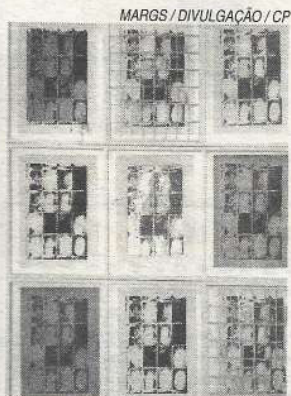
O 9º Festival de Música de Porto Alegre está recebendo inscrições até dia 23 de agosto. Na primeira fase, com a participação de artistas novos e profissionais, serão realizadas eliminatórias regionais em outubro e novembro. O regulamento e a ficha de inscrição estão disponíveis no site www.portoalegre.rs.gov.br/smc.

Camargo protere a palestra "A obra de Michel Aglietta", hoje, às 19h30min, na Livraria Cultural (Túlio de Rose, 80). Aglietta é um famoso economista francês.

MÁGICA — Show infantil hoje, às 15h, na Câmara Municipal de Alvorada. Com os mágicos Rogério Hoch, Antonio Fernandes e Dudu, o Mágico Brincalhão.

PINA — "Cravos da Índia" é o documentário que será exibido hoje, às 18h30min, com entrada franca, no Centro de Estudos Coreográficos Terpsi (Sala 209 da Usina do Gasômetro). O filme acompanha a viagem da coreógrafa Pina Bausch e seu grupo à Índia, antes de montar a coreografia "Nelken".

COUNTRY — A banda de country rock Os Daltons comemora seus 12 anos de estrada nesta quinta, às 22h, no John Bull Pub (Cristóvão Colombo, 545). O show terá participação de Jimi Joe.



Obra de Valdir Francisco

Gravuras em exposição e livro

Trabalhos de 21 artistas compõem a exposição "Percurso - Gravura contemporânea", que segue até 27 de agosto, no Margs. O objetivo é apresentar a produção brasileira contemporânea e discutir os novos caminhos desta nova forma de expressão, sendo escolhidas obras que utilizam novos formatos e meios.

Entre os participantes estão Alex Gamma e Paula Grizzo Serignolli (SP), Cristina Ribas (RJ), Lahir Ramos e Valdir Francisco (PR), Sebastião Gomes Pedrosa (PE), Virgínia Collistet (ES) e Solana

Guangioli (Argentina). O Rio Grande do Sul é representado por 13 nomes, como Cláudia Sperb, Glaé Macalós e Helena Kanaan. Como artistas convidados figuram Hélio Fervenza e Miriam Tolpolar.

Também está previsto o seminário "Discussão visual sobre os processos híbridos na gravura contemporânea", com palestras de Hélio Fervenza, Maria Helena Bernardes. Na ocasião será lançado o livro "Ir até aqui: gravuras e fotografias de Marco Buti", com a presença do professor da USP, Marco Buti.

ENCONTROS — O artista catalão Marcel·lí Antúnez Roca, fundador do coletivo La Fura dels Baus, participa, amanhã, às 19h, de um encontro na Usina do Gasômetro (Avenida João Goulart, 551). Na ocasião haverá debate e será exibido o documentário "El dibuixant", sobre sua obra. Na sexta, às 20h, no Instituto Goethe (Rua 24 de Outubro, 112) ele faz única apresentação da performance "Transpermiã".

Drama e comédia em espetáculos

Hoje, a partir das 19h, na sala 402 do Centro Cultural da Usina do Gasômetro (João Goulart, 551) o Grupo dos Cinco reinterpreta o espetáculo "Banho de noiva: experimento Nelson", que reúne crônicas do escritor Nelson Rodrigues. A montagem valoriza o aspecto narrativo como recurso de comunicação direta com a platéia, sugerindo ao público o papel de interlocutor. No elenco dirigido por Beto Russo, estão Cris Freitas, Sandra Alencar, Simone Telecchi e Elison Couto.

De hoje a sábado, dia 19, sempre às 21h, e no domingo, dia 20, às 18h, "Tangos e tragédias", faz temporada no Teatro São Pedro (Praça da Matriz, s/nº). Kraunus Sang e o maestro Pletskaya, interpretados por Hique Gomes e Nico Nicolaiewsky, apresentam, mais uma vez, o espetáculo que diverte multidões há mais de 20 anos, transformando o palco do teatro numa grande festa. Neste ano será lançado o DVD com os melhores momentos do antológico show.



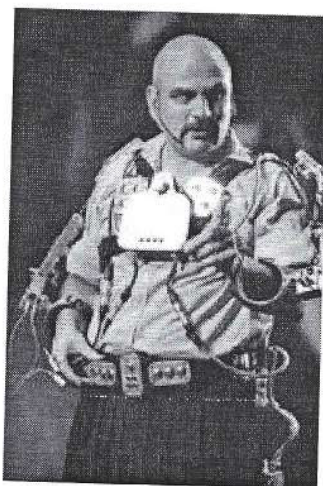
'Banho de noiva', na Usina

Cliente: Fundação Vera Chaves Barcellos

Veículo: Qual é a boa?	Página: http://www.qualeaboa.com.br/
Editoria: Paulo Guerra	Data: 15 / 08 / 2006

Tranpermia

Aproveitando a passagem do artista catalão Marcel·lí Antúnez Roca pelo Brasil, a Fundação Vera Chaves Barcellos o traz a Porto Alegre para dois eventos, nos dias 17 e 18 de agosto. O fundador do coletivo La Fura dels Baus participa, no dia 17, de um encontro com o artista na Usina do Gasômetro, às 19h, com exibição de documentário sobre sua obra, El Dibuiant. No dia 18 faz uma única apresentação da sua performance Tranpermia, às 20h, no Instituto Goethe. Marcel·lí vem ao Brasil para participar do Festival Internacional de Linguagens Eletrônicas (www.file.org.br), em São Paulo. Internacionalmente conhecido por suas performances mecatrônicas e suas instalações robóticas, Marcel·lí fundou o coletivo La Fura dels Baus, onde atuou como coordenador artístico, músico e ator, de 1979 a 1989. Seu trabalho já foi apresentado em espaços internacionais como La Fundación Telefónica de Madri, P.A.C. de Milão, Lieu Unique de Nantes, I.C.A. de Londres, Cena Contemporânea de Rio de Janeiro, MACBA de Barcelona, DOM Cultural Center Moscou, DAF de Tóquio, entre outros.



Veículo: Correio do Povo	Página: 16
Editoria: Variedades	Data: 13 / 08 / 2006

16 — DOMINGO, 13 de agosto de 2006

VARIEDADES

A SEMANA



BEBEL / DIVULGAÇÃO / CP

Performance de Antúnez Roca

Música, teatro e artes estão em destaque

A Orquestra de Câmara Theatro São Pedro exhibe, pela primeira vez, nesta segunda, às 21h, as composições dos gaúchos Flávio Oliveira e Fernando Mattos, no Theatro São Pedro (Praça da Matriz, s/nº). As obras são "Recorrências" e "Concerto nº 2 para violão e orquestra", respectivamente. Na quarta, às 19h, a Assembléia Legislativa reúne, no Sarau Especial, a banda Hard Working, a cantora Mônica Tomasi, e o pianista Geraldo Flach. A exibição será no Teatro Dante Barone (Praça da Matriz). Entrada franca.

O artista catalão Marcel·lí Antúnez Roca estará em Porto Alegre para duas atividades. Na quinta, dia 17, às 19h, na Usina do Gasômetro (João Goulart, 551), participa de encontro com o artista, com a exibição do documentário "El dibuixant"; e na sexta, dia 18, às 20h, ele apresenta a performance "Transpermiá", no Instituto Goethe (24 de Outubro, 112). A sexta ainda terá a Banda Dublê, no Parque da Oktoberfest, em Santa Cruz do Sul, às 24h.

Entre as atrações de teatro está, na quarta, às 19h, "Banho de noiva: experimento Nelson", na Sala 402 do Gasômetro. O Grupo dos Cinco valoriza o aspecto narrativo como recurso de comunicação direta com a platéia. O espetáculo "Tangos e tragédias" está no Theatro São Pedro, de quarta a sábados, às 21h, e domingos, às 18h, com os atores Nico Nicolaiewsy e Hique Gomez. Aos sábados e domingos, às 19h, tem "Caio de boca e alma", na Sala 302 no Gasômetro. Na terça, às 19h, começa a mostra de Wilbert (Nelson Junior), na Galeria Sotero Cosme da CCMQ (rua dos Andradas, 736).

O cinema latino

Produções vindas de Bolívia, México, Venezuela

Marcos Santuario

Nesta 34ª edição do Festival de Gramado-Cinema Brasileiro e Latino, cinco produções estrangeiras estarão competindo. Com temáticas diversas, os filmes vêm mostrar um pouco do que está sendo realizado nos países latinos. Gramado já viu grandes produções estrangeiras e tem sido espaço para apresentação desta cinematografia que, em outros momentos, chegou a competir diretamente com os filmes brasileiros. Hoje, brasileiros de um lado, latinos de outro, podemos pelo menos aproximar-nos ao que se produz fora daqui. Nesta semana de Festival de Cinema a oportunidade será de ver algo da produção de países como México, Bolívia, Vene-

zuela e até uma co-produção espanhola, italiana e argentina.

O primeiro concorrente entre os estrangeiros será nesta segunda, às 19h, no Palácio dos Festivais. Trata-se do mexicano "Mezcal", uma alusão à bebida alcoólica parecida com a tequila. É em torno dela que gira a história dos personagens que vivem seu cotidiano, convivendo com a felicidade, o amor, a dor, a culpa e o desejo de vingança. O alívio das penas da vida se dá com a companhia do mezcal. A direção é de Ignacio Ortiz Cruz, um apaixonado do cinema, desde criança, que tornou-se médico e depois estudou cinema. Seu primeiro longa foi "La orilla de la tierra", de 1993.

Na terça-feira, os latinos tomam



FOTOS PRESS PHOTO / DIVULGAÇÃO / CP

'El método' vem da Argentina e mostra trama envolvente

seu lugar na grade de programação do Festival, que os colocou no horário das 16h30min, para não tornar as noites intermináveis com exibição de dois e até três longas, como em outros anos. O segundo título estrangeiro será "Di buen día al papá", do diretor C

MV Bill e mais no Cine Vídeo

A cada ano, o Gramado Cine Vídeo conquista maior espaço em sua ação paralela ao Festival de Gramado. Em sua 14ª edição são inúmeras atrações, que incluem desde o polêmico MV Bill até os pops adolescentes Sandy & Júnior. Sem tanto glamour de estrelas das telas, mas com um apelo mais voltado ao debate em torno da TV e do cinema, além do mundo acadêmico, o Cine Vídeo preparou uma agenda intensa e interessante de eventos paralelos. Haja tempo para tanta coisa boa! Entre os destaques estão os seminários da Associação Brasileira de Televisões Universitárias (ABTU) e o Festival do Vídeo Brasileiro. São eventos já conhecidos do público que frequenta o Festival de Cinema, mas a cada ano

surpreendem por sua profundidade e pelos desafios que apresentam. Tem também o Mercado do Audiovisual, com novidades tecnológicas que sempre interessam aos envolvidos na área. A presença de MV Bill e a discussão em torno de seu documentário "Falcão - Meninos do tráfico", exibido já na televisão, promete movimentar o evento. Outro ponto alto será na quarta-feira, com a presença da dupla pop Sandy & Júnior para acompanhar o lançamento de seu novo videoclipe. Vale ainda conferir a novidade do 1º Granimado - Festival Brasileiro de Animação, em que participarão produções de animações nacionais (Categoria Animação Brasileira) e animações produzidas no Rio Grande do Sul.

Cliente: **Fundação Vera Chaves Barcellos**

Veículo: Prefeitura de Porto Alegre	Página: www.potoalegre.gov.br
Editoria: Comunicação	Data: 11 / 08 / 2006



Prefeitura de Porto Alegre

RS- Brasil

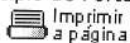
Agência POA Multimídia

Comunicação Social



Terça-feira, 15 de agosto
16h - A Luta Solitária
18h30 - Ventres Vazios
20h - A Música de Gion
Quarta-feira, 16 de agosto
16h - Asura, a Deusa das Intrigas
18h30 - Ventres Vazios
20h - Família
Quinta-feira 17 de agosto
16h - O Fantasma do Bar
19h - Exibição especial do filme El Dibuxant, sobre a obra de Marcel-Lí Antúnez Roca, com a presença do artista (entrada franca)
Sexta-feira, 18 de agosto
16h - Os Anos Dourados do Cinema
18h30 - Ventres Vazios
20h - Nodo-jiman - Concurso Amador de Canto
Sábado, 19 de agosto
16h - A Luta Solitária
18h30 - Ventres Vazios
20h - Os Anos Dourados do Cinema
Domingo, 20 de agosto
16h - Família
18h30 - Ventres Vazios
20h - A Música de Gion

Portal da Prefeitura do Município de Porto Alegre. Página desenvolvida pela **PROCEMPA**



Imprimir
a página

Cliente: Fundação Vera Chaves Barcellos

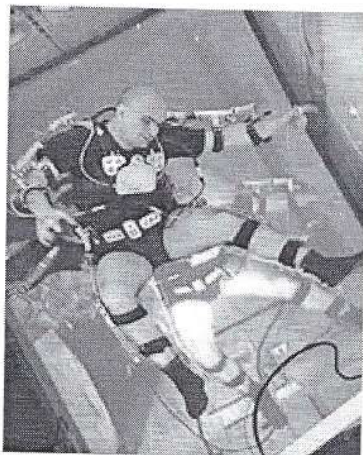
Veículo: Aplauso	Página: Newsletter
Editoria: Notas	Data: 11 / 08 / 2006

APLAUSO

Cultura em revista

Notas

IMPRESSÃO



Fúria catalã no Goethe

O performático catalão Marcel.lí Antúnez Roca aterrissa em Porto Alegre na semana que vem para uma apresentação única de *Transperma*, a mais nova (e alucinada) invenção do fundador do grupo La Fura dels Baus. Marcel.lí, que há anos trabalha com arte robótica (ou mecatrônica), é criador do dreskeleton (foto acima), "uma interface corporal em forma de vestido exoesquelético" que serve para interferir nas modulações corporais do artista durante as apresentações.

Na performance que estará no palco do Instituto Goethe (Rua 24 de Outubro, 112) na sexta-feira (18/08), às 20h, o catalão veste sua invenção para apresentar um misto de concerto e conferência onde voz e imagens interagem com o corpo do artista, que simula uma estação espacial na apresentação. A promoção é da Fundação Vera Chaves Barcellos. Os ingressos, que já estão à venda no espaço "0" da FVCB (Rua dos Andradas, 1444, sala 29), custam R\$ 20 e R\$ 15 (estudantes).

Aproveitando a passagem do artista catalão pelo Brasil – Marcel.lí fará performances também em São Paulo, durante o Festival Internacional de Linguagem Eletrônica – a Fundação promove um encontro com o artista na sala P.F. Gastal da Usina do Gasômetro (Av. João Goulart, 501), às 19h da quinta-feira

(17/08), com a exibição do documentário *El Dibuixant* sobre a trajetória de Marcel.Íí. A entrada é franca e há disponibilidade de 140 lugares.

Foto: Divulgação

© Grupo AMANHÁ

Cliente: **Fundação Vera Chaves Barcellos**

Veículo: SOS Porto Alegre	Página: http://www.sosportoalegre.com.br
Editoria: Notícias	Data: 11 / 08 / 2006

SALA P. F. GASTAL
GRADE DE HORÁRIOS
15 a 20 de agosto de 2006

Terça-feira (15 de agosto)

16:00 - A Luta Solitária

18:30 - Ventres Vazios

20:00 - A Música de Gion

Quarta-feira (16 de agosto)

16:00 - Asura, a Deusa das Intrigas

18:30 - Ventres Vazios

20:00 - Família

Quinta-feira (17 de agosto)

16:00 - O Fantasma do Bar

19:00 - Exibição especial do filme *El Dibujant*, sobre a obra de Marcel-Lí Antúnez Roca, com a presença do artista (entrada franca)

Sexta-feira (18 de agosto)

16:00 - Os Anos Dourados do Cinema

18:30 - Ventres Vazios

20:00 - Nodo-jiman - Concurso Amador de Canto

Sábado (19 de agosto)

16:00 - A Luta Solitária

18:30 - Ventres Vazios

20:00 - Os Anos Dourados do Cinema

Domingo (20 de agosto)

16:00 - Família

18:30 - Ventres Vazios

20:00 - A Música de Gion

http://www.sosportoalegre.com.br/detalhes_noticias_gerais.asp?id_noticia=1129

Cliente: **Fundação Vera Chaves Barcellos**

Veículo: RS Virtual	Página: http://www.rsvirtual.com.br
Editoria: Notícias	Data: 11 / 08 / 2006



Programação Sala P. F Gastal

Terça-feira, 15 de agosto
16h – A Luta Solitária
18h30 – Ventres Vazios
20h – A Música de Gion
Quarta-feira, 16 de agosto
16h – Asura, a Deusa das Intrigas
18h30 – Ventres Vazios
20h – Família
Quinta-feira 17 de agosto
16h – O Fantasma do Bar
19h – Exibição especial do filme El Dibuxant, sobre a obra de Marcel·lí Antúnez Roca, com a presença do artista (entrada franca)
Sexta-feira, 18 de agosto
16h – Os Anos Dourados do Cinema
18h30 – Ventres Vazios
20h – Nodo-jiman – Concurso Amador de Canto
Sábado, 19 de agosto
16h – A Luta Solitária
18h30 – Ventres Vazios
20h – Os Anos Dourados do Cinema
Domingo, 20 de agosto
16h – Família
18h30 – Ventres Vazios
20h – A Música de Gion

© Copyright RS Virtual

http://www.rsvirtual.com.br/artman/publish/printer_20742.shtml

Cliente: Fundação Vera Chaves Barcellos

Veículo: Zero Hora	Página: Contracapa
Editoria: Segundo Caderno	Data: 02 / 08 / 2006

Segundo Caderno

E-mail: contracapa@zerohora.com.br

CONTRACAPA

Roger Lerina

☎ 3218-4396

zh.clicrbs.com.br/blog/bloggerlerina



MARCEL-LÍ ANTÚNEZ ROCA, DIVULGAÇÃO

O cara da imagem cá acima é um dos fundadores da célebre companhia de teatro espanhol **La Fura dels Baus** e já rodou o mundo com suas performances mecatrônicas e instalações robóticas. Nos próximos dias 17 e 18, o catalão **Marcel-lí Antúnez Roca** estará mostrando suas artísticas em Porto Alegre.

Marcel-lí vem para participar em São Paulo do **Festival Internacional de Linguagens Eletrônicas (File)** – e a **Fundação Vera Chaves Barcellos**

aproveitou a vinda para trazer o artista à Capital. No dia 17, ele vai apresentar na **Sala P. F. Gastal** o documentário *El Dibuxant*, produzido por ele e que fala sobre sua obra. Já no **Instituto Goethe**, no dia 18, Marcel-lí apresenta a performance *Transpermia* (foto), na qual utiliza uma aparelhagem presa ao corpo que sampleia e altera sua voz, além de controlar as imagens que se projetam em um telão – gravadas dentro de um avião que voa até atingir a gravidade zero.

material produzido

 **pauta** | assessoria
e produção

JORNAL ZERO HORA. PORTO ALEGRE

02/AGOSTO/2006 - CONTRACAPA

SEGUNDO CADERNO



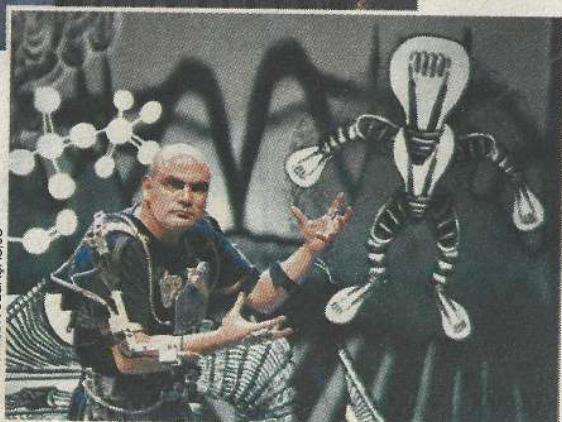
O cara da imagem cá acima é um dos fundadores da célebre companhia de teatro espanhola *La Fura dels Baus* e já rodou o mundo com suas performances mecatrônicas e instalações robóticas. Nos próximos dias 17 e 18, o catalão **Marcel·lí Antúnez Roca** estará mostrando suas artísticas em Porto Alegre.

Marcel·lí vem para participar em São Paulo do **Festival Internacional de Linguagens Eletrônicas (File)** – e a **Fundação Vera Chaves Barcellos**

aproveitou a vinda para trazer o artista à Capital. No dia 17, ele vai apresentar na **Sala P. F. Gстал** o documentário *El Dibuxant*, produzido por ele e que fala sobre sua obra. Já no **Instituto Goethe**, no dia 18, Marcel·lí apresenta a performance *Transpermià (foto)*, na qual utiliza uma aparelhagem presa ao corpo que sampleia e altera sua voz, além de controlar as imagens que se projetam em um telão – gravadas dentro de um avião que voa até atingir a gravidade zero.

4 Quinta-feira, 17 de agosto de 2006

Panorama



FOTOS: ICAM/INVIOLUÇÃO/IC

Cena de Dedal, projeto de micro-performances que o ator mostra amanhã

Fundador do La Fura dels Baus se apresenta hoje e amanhã na Capital

ARTISTA MULTIMÍDIA

Marcel-lí propõe nova percepção do mundo

Fundador do grupo teatral La Fura dels Baus, o ator e diretor catalão Marcel-lí Antunez Roca, da Espanha, participa hoje e amanhã de duas atividades em Porto Alegre. Às 19h, ele é o protagonista de um encontro com o artista na Sala P.F. Gastal, que terá exibição do documentário *El Dibuiçant*. Amanhã, realiza apresentação única de *Transpermia - o espetáculo*, que será encenado às 20h no Instituto Goethe (24 de Outubro, 112). A promoção é da Fundação Vera Chaves Barcellos, com apoio do Goethe.

El Dibuiçant, que terá exibição com entrada franca, é uma imersão na obra, na vida e nas obsessões artísticas de Marcel-lí. A execução de um grande mural e a criação de uma série de desenhos animados pontuam a ação do filme, todo narrado na primeira pessoa. O filme também joga um olhar sobre a arte contemporânea desde o começo dos anos 80 até hoje.

Em *Transpermia*, Marcel-lí utiliza uma estação espacial como metáfora para desenvolver uma ação híbrida, estruturada em diferentes módulos. Ele alterna performance, concerto e conferência. Durante a apresentação, veste seu Dreskeleton (uma interface corporal de natureza exoesquelética) e com

ele sampleia sua voz, ativa e modula os sons, controlando também as imagens projetadas na tela.

No primeiro módulo, Marcel-lí mostra aspectos fundamentais que caracterizam as criações de sua obra, os *fleshbots*, a biometria e a sistematurgia. A segunda parte repassa os temas recorrentes de sua obra. No módulo três, aborda a preparação de um projeto chamado *Dedal na Cidade das Estrelas da Federação Russa*, composto por micro-performances. Para fechar, aborda a teoria da *Transpermia*, para ele, uma utopia composta por novos dispositivos de intervir e perceber o mundo e por robôs, máquinas que se transformam em metáforas da vida.

Experimental, anarquista e revolucionário, Marcel-lí também está participando do Festival Internacional de Linguagens Eletrônicas, em São Paulo, um encontro de disseminação e discussão das artes digitais e das redes de cibercultura. Ele atuou como coordenador artístico, músico e ator do La Fura dels Baus, de 1979 a 1989. Ingressos a R\$ 20,00 e R\$ 15,00 (estudantes) e estão à venda no Espaço da Fundação Vera Chaves (Galeria Chaves, Rua dos Andradas, 1444, sala 29, tel 3228-1445).



15.08.2006

Performance

Aproveitando a vinda para o Brasil do artista catalão **Marcel·lí Antúnez Roca** para participar do catalão **Festival Internacional de Linguagens Eletrônicas**, a Fundação Vera Chaves Barcellos o traz para Porto Alegre para dois eventos. No dia 17, participa de encontro com o artista, na Usina do Gasômetro, às 19h, em que vai exibir o documentário *El Dibuxant*, sobre sua obra. E, no dia 18, realiza a performance *Transpernia*, às 20h, no Instituto Goethe.

Marcel·lí é conhecido por suas performances mecatrônicas e instalações robóticas. Desde a década de 1990, trabalha com elementos como Paraziebots (robôs de controle corporal), Sistematurgy (narração interativa com ordenadores) e Dreskeleton (interface corporal em forma de vestido exoesquelético). O artista foi fundador do coletivo La Fura dels Baus, em que atuou como coordenador artístico, músico e ator, entre 1979 e 1989.

Informações completas estão disponíveis no site da **Fundação Vera Chaves Barcellos**.

Impresso em 17.8.2006

http://iberecamargo.uol.com.br/content/revista_nova/noticia_integra.asp?id=796

zh.clicrbs.com.br

ZERO HORA

Gente

A arte feita em pedaços

Fundador do La Fura dels Baus apresenta amanhã performance no Goethe

RENATO MENDONÇA

Imagine o público dirigindo o ator em cena com o movimento de um mouse. Imagine também um artista com o corpo forrado de próteses mecatrônicas. Pense em um performer que interage com uma tela, manipulando um computador. Marcel·lí Antúnez Roca consegue juntar todas essas habilidades - e vai mostrar algumas delas em Porto Alegre, em uma promoção da Fundação Vera Chaves Barcellos.

Hoje, o catalão vai acompanhar a exibição do filme El Dibuxant, na Sala PF Gastal, às 19h, com entrada franca, documentário sobre sua obra. Amanhã, às 20h, o palco do Instituto Goethe receberá o espetáculo Transpernia, que usa o cenário de uma estação espacial para refletir sobre as utopias do homem e do artista, em uma performance baseada em experiências com gravidade zero que Roca realizou em 2003 na Rússia. Ingressos a R\$ 20 e R\$ 15 (estudantes).

Para Roca, não há fronteiras. Na terça-feira, ele foi a principal atração do Festival Internacional de Linguagens Eletrônicas (File), em São Paulo, apresentando Epizoo (aquela do mouse), mas o início de sua carreira está ligada ao grupo La Fura dels Baus, que ele ajudou a fundar, em 1979, em turnês no lombo de mula pelo interior da Espanha.

Falando a Zero Hora por e-mail, Roca diz que seu trabalho tem pouco a ver com o estilo atual do La Fura, em que a palavra foi abolida:

- Meu trabalho se aproxima do La Fura dos anos 80. Além do som e da imagem, me importo com a palavra.

Para o catalão, que tem formação também em artes plásticas, divisões entre teatro e performance devem preocupar o mercado, não o artista:

- Às vezes, me expresso pelo teatro, outras pelo cinema, outras ainda por meio de instalações e freqüentemente através de desenhos. Mas sempre me interessei pela espetacularidade, pela beleza, pelo sublime, mas também pelo sinistro e pelo obscuro das imagens.

Multimídia



Marcel·lí Antúnez Roca

Copyright 2000 - RBS Interativa S.A.
Todos os direitos reservados (all rights reserved)

Entrevista com o performer catalão Marcel.Lí Antúnez Roca

Zero Hora - O senhor foi um dos fundadores do La Fura dels Baus e fez parte do grupo entre 1979 e 1989. O La Fura se caracteriza por não valorizar a palavra e por privilegiar a ação, a imagem e o som. Seu trabalho solo segue esta linha também?

Marcel.Lí Antúnez Roca - Meus interesses são mais amplos, e utilizo uma variedade de meios para levar a cabo minha obra. O trabalho do La Fura mudou ao longo do tempo e hoje pouco tem a ver com os conteúdos, as intenções e a poesia que caracterizavam o grupo nos anos 80. O trabalho do coletivo naquela época faz parte da minha vida e da minha obra. Se poderia dizer que meu trabalho atual segue de alguma forma o espírito do La Fura na década de 80. Mas, logicamente, incorporei novas técnicas e tecnologias. Hoje, além do som e da imagem, tenho muito interesse pela narração, e portanto a palavra adquiriu um novo papel em meu trabalho. Como se poderá comprovar assistindo a Transpermia.

ZH - Na performance Epizoo, o público controlava os movimentos de seu corpo usando um mouse. Qual o papel do público em sua arte?

Roca - Epizoo é uma obra performântica, e portanto cênica, mas não exatamente teatro. Epizoo incorpora a possibilidade de o próprio espectador/usuário ser o sujeito da narração. O usuário controla com um mouse os diferentes elementos da performance, como a luz, as imagens e até meu corpo, graças a um exoesqueleto mecânico que move minhas nádegas, peito, boca nariz e orelhas. Nesta performance, sou o objeto da narração hipertextual do espectador. A interação, quer dizer os sistemas computacionais, proporcionam novas posições não apenas para os espectadores, mas também aos próprios performers no que se refere ao uso e desenvolvimento da narração e dos elementos que a compõem. Em todo caso, este é um tema muito amplo, que excede, creio, os limites desta entrevista.

ZH - Suas atuações têm sempre um grande impacto visual. Existe lugar para a emoção em suas criações?

Roca - Tenho formação de artista visual, sou licenciado em artes plásticas, sempre me interessei pela espetacularidade, pela beleza, pelo sublime, pelo sinistro e pelo obscuro da imagem. Tendo a propensão a criar objetos que provocam o espectador, mas isto não significa que minha obra careça de

sentido. Toda investigação artística é uma busca, e minha pesquisa pessoal inclui a filosofia, a consciência, as emoções...

ZH - O senhor usa um dreskeleton (exoesqueleto mecatrônico) e outros aparatos mecatrônicos que o transformam em parte humano, parte robô. É uma forma de denunciar a desumanização?

Roca - Não acredito na idéia do ciborg. Creio em próteses móveis que permitirão melhorar nossa existência e ampliar nossos campos de ação e de percepção. Meus dreskeletons servem para isso. Meu trabalho não tem a pretensão da crítica social, ainda que algumas obras carreguem explicitamente esse tipo de problema. O que me interessa é o indivíduo. A sociedade só pode se transformar à medida em que seja possível transformar os indivíduos que a formam. Não entendo muito bem quando se fala em desumanização... Quando ando pelas cidade, vejo uma quantidade tão grande de homo sapiens que suponho serem humanos.

ZH - Há quem defenda que o teatro deve partir de um contato direto entre o ator e o público. O que o senhor faz é teatro ou performance? Ou uma mistura de ambos?

Roca - Eu também considero que as apresentações ao vivo devem se justificar por sua capacidade de criar impacto. Mas não quero entrar no debate estéril sobre o que é teatro, o que é performance. Para mim, o problema da arte é um: o artista deve escolher qual a melhor maneira de levar a cabo suas pesquisas. É o que faço. Às vezes é o teatro, outras é o cinema, pode ser também por meio de instalações e freqüentemente através de desenhos. Creio que a necessidade de separar as coisas obedece mais a critérios do mercado que da realidade da arte.

ZH - Transpermia tem como ponto de partida uma estação espacial, onde se discutem as utopias do homem. Onde pode estar a salvação da humanidade? Em sua capacidade de criar tecnologia ou no seu poder se emocionar-se e de sonhar?

Roca - Transpermia é consequência do projeto Dédalo, que realizei em 2003 na Rússia. Ali, tive a oportunidade de realizar dois vôos parabólicos que permitiram a mim e a minha equipe quase 10 minutos em gravidade zero. Como decorrência dessa experiência, iniciei uma reflexão profunda sobre meu trabalho, analisando e renomeando minhas obras do passado e projetando-as para o futuro. A utopia transpérmica fala disso, apresentando de maneira

irônica algumas coisas que ainda não foram feitas. Ainda assim, a razão final de minha utopia é fazer da criação como uma das melhores experiências de nossa existência.

Artista catalão Marcel-lí Antúnez Roca em Porto Alegre

Ingressos para o espetáculo Transpermia já estão à venda na Fundação Vera Chaves Barcellos

Aproveitando a passagem do artista catalão **Marcel-lí Antúnez Roca** pelo Brasil, a Fundação Vera Chaves Barcellos o traz a Porto Alegre para dois eventos, nos dias 17 e 18 de agosto. O fundador do coletivo La Fura dels Baus, participa, no dia 17, de encontro com o artista na Usina do Gasômetro, às 19h, com exibição de documentário sobre sua obra, **El Dibuixant**.

No dia 18 faz uma única apresentação da sua performance **Transpermia** às 20h, no Instituto Goethe. Os ingressos custam R\$ 20,00 e R\$ 15,00 para estudantes e já estão à venda no Espaço 0 da Fundação Vera Chaves – Galeria Chaves - Rua dos Andradas, 1444 sala 29 / Fone: 3228 1445.

Transpermia – o espetáculo

Utilizando a Estação Espacial como metáfora, Marcel-lí Antúnez Roca desenvolve uma ação híbrida estruturada em diferentes módulos que alterna performance, concerto e conferência. Durante a apresentação, Antúnez veste seu Dreskeleton (interface corporal de natureza exoesquelética) e com ele sampleia sua voz, ativa e modula os sons, e controla as películas que se projetam na tela.

O artista

Internacionalmente conhecido por suas performances mecâtrônicas e suas instalações robóticas, Marcel-lí fundou o coletivo La Fura dels Baus, onde atuou como coordenador artístico, músico e ator, de 1979 a 1989. Seu trabalho já foi apresentado em espaços internacionais como La Fundación Telefónica de Madri, P.A.C. de Milão, Lieu Unique de Nantes, I.C.A. de Londres, Cena Contemporânea de Rio de Janeiro, MACBA de Barcelona, DOM Cultural Center Moscou, DAF de Tóquio, entre outros.

A incorporação e perversão de elementos técnicos e científicos e sua interpretação através de protótipos particulares fazem de sua obra uma renovada cosmogonia sobre temas como afeto, identidade, escatologia e morte. Desde o início da década de 90 combina elementos como Parazitebots (Robôs de controle corporal), Sistematurgy (narração interativa com ordenadores) e Dreskeleton (interface corporal em forma de vestido exoesquelético). Na metade dos anos 90, sua performance EPIZOO teve grande repercussão na cena artística internacional. Pela primeira vez a ação corporal do performer estava sob o controle do espectador. Através de um videogame, o público interagia com o bodybot que Antúnez vestia. A obra mostrava o paradoxo entre a inerte virtualidade e a vulnerabilidade física. Transpermia é seu trabalho.

Serviço:

Marcel-lí Antúnez Roca em Porto Alegre

Espetáculo Transpermia

Data: 18 de agosto de 2006, sexta-feira

Local: Instituto Goethe

Horário: 20h

Ingresso: R\$ 20 / R\$ 15 para estudantes

Ingressos antecipados: Fundação Vera Chaves Barcellos - Rua dos Andradas, 1444 sala 29 /

Fone: 3228 1445 / www.fvcb.com

Encontro com o artista e exibição de El Dibuxant, filme-documentário sobre sua obra

Data: 17 de agosto de 2006

Local: Sala PF Gastal, Usina do Gasômetro

Horário: 19h

Entrada Franca

Promoção

Fundação Vera Chaves Barcellos

Rua dos Andradas, 1444 sala 29 / Fone: 3228 1445 / www.fvcb.com

Porto Alegre-RS

Produção: Nonô Joris

Assistência de produção: Luisa Kiefer

fundacionvcb@verachaves.com

Apoio

Instituto Goethe

Prefeitura municipal de Porto Alegre - Coordenação de Cinema, Foto e Vídeo

Hotel Everest

Divulgação:

Pauta Assessoria

51 3333 5756 / pauta3@pautaassessoria.com.br

agosto de 2006

Artista catalão Marcel-lí Antúnez Roca faz apresentação única em Porto Alegre

Promovido pela Fundação Vera Chaves Barcellos, fundador do coletivo La Fura dels Baus apresenta a performance Transpermia e documentário sobre sua obra

Aproveitando a passagem do artista catalão **Marcel-lí Antúnez Roca** pelo Brasil, a Fundação Vera Chaves Barcellos o traz a Porto Alegre para dois eventos, nos dias 17 e 18 de agosto. O fundador do coletivo La Fura dels Baus, participa, no dia 17, de encontro com o artista na Usina do Gasômetro, às 19h, com exibição de documentário sobre sua obra, **El Dibuiant**.

No dia 18 faz uma única apresentação da sua performance **Transpermia** às 20h, no Instituto Goethe.

Marcel-lí vem ao Brasil para participar do Festival Internacional de Linguagens Eletrônicas (www.file.org.br), em São Paulo.

Transpermia – o espetáculo

Utilizando a Estação Espacial como metáfora, Marcel-lí Antúnez Roca desenvolve uma ação híbrida estruturada em diferentes módulos que alterna performance, concerto e conferência. Durante a apresentação, Antúnez veste seu Dreskeleton (interface corporal de natureza exoesquelética) e com ele sampleia sua voz, ativa e modula os sons, e controla as películas que se projetam na tela.

O artista

Internacionalmente conhecido por suas performances mecatrônicas e suas instalações robóticas, Marcel-lí fundou o coletivo La Fura dels Baus, onde atuou como coordenador artístico, músico e ator, de 1979 a 1989. Seu trabalho já foi apresentado em espaços internacionais como La Fundación Telefónica de Madri, P.A.C. de Milão, Lieu Unique de Nantes, I.C.A. de Londres, Cena Contemporânea de Rio de Janeiro, MACBA de Barcelona, DOM Cultural Center Moscou, DAF de Tóquio, entre outros.

A incorporação e perversão de elementos técnicos e científicos e sua interpretação através de protótipos particulares fazem de sua obra uma renovada cosmogonia sobre temas como afeto, identidade, escatologia e morte. Desde o início da década de 90 combina elementos como Parazitebots (Robôs de controle corporal), Sistematurgy (narração interativa com ordenadores) e Dreskeleton (interface corporal em forma de vestido exoesquelético). Na metade dos anos 90, sua performance EPIZOO teve grande repercussão na cena artística internacional. Pela primeira vez a ação corporal do performer estava sob o controle do espectador. Através de um videogame, o público interagiu com o bodybot que Antúnez vestia. A obra mostrava o paradoxo entre a inerte virtualidade e a vulnerabilidade física. Transpermia é seu trabalho.

Serviço:

Marcel-lí Antúnez Roca em Porto Alegre

Espectáculo Transpermia

Data: 18 de agosto de 2006, sexta-feira

Local: Instituto Goethe

Horário: 20h

Ingresso: R\$ 20 / R\$ 15 para estudantes

Ingressos antecipados: Fundação Vera Chaves Barcellos - Fone: 3228 1445 / www.fvcb.com

Encontro com o artista e exibição de El Dibujant, filme-documentário sobre sua obra

Data: 17 de agosto de 2006

Local: Sala PF Gastal, Usina do Gasômetro

Horário: 19h

Entrada Franca

Promoção

Fundação Vera Chaves Barcellos

Rua dos Andradas, 1444 sala 29 / Fone: 3228 1445 / www.fvcb.com

Porto Alegre-RS

Produção: Nonô Joris

Assistência de produção: Luisa Kiefer

fundacionvcb@verachaves.com

Apoio

Instituto Goethe

Prefeitura municipal de Porto Alegre - Coordenação de Cinema, Foto e Vídeo

Hotel Everest

Divulgação:

Pauta Assessoria

51 3333 5756 / pauta3@pautaassessoria.com.br

agosto de 2006